
***Cerradinho Açúcar,
Etanol e Energia S.A.***
***Demonstrações financeiras em
31 de março de 2019
e relatório do auditor independente***

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

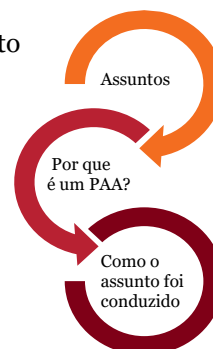
Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A. em 31 de março de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria

Principais Assuntos de Auditoria (PAA) são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



Porque é um PAA

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Construção da usina de etanol de milho e capitalização dos juros sobre empréstimos - Notas 11 e 14

Durante o exercício corrente, a Companhia iniciou o projeto de expansão industrial, com a construção da usina de etanol de milho. Em 31 de março de 2019, o saldo da construção em andamento é de R\$ 115.541 mil, e representa 47% de seus ativos totais.

Para financiar o referido projeto de expansão, a Companhia emitiu debêntures não conversíveis em ações no montante de R\$ 210.000 mil.

Os custos de empréstimos atribuíveis à construção desse ativo foram capitalizados como parte de seu custo, no montante de R\$ 2.795 mil, durante o exercício findo em 31 de março de 2019.

Em virtude da relevância do projeto de expansão industrial, consideramos esse tema como de foco em nossa auditoria.

Efetuamos os seguintes principais procedimentos de auditoria:

Verificamos, em base amostral, os documentos fiscais que suportam as aquisições realizadas bem como os respectivos pagamento efetuados para os fornecedores.

Efetuamos leitura dos contratos firmados com os principais fornecedores a fim de identificar eventuais obrigações adicionais para a Companhia.

Comparamos os desembolsos efetuados durante o exercício corrente com o respectivo desembolso inicialmente aprovado pela Companhia.

No que se refere a capitalização de juros, obtivemos entendimento dos controles existentes para atualização das debêntures e cálculo dos juros de empréstimos elegíveis à capitalização.

Inspecionamos a escritura de emissão das debêntures para confirmação das principais cláusulas e encargos contratuais. , bem como obtivemos a confirmação do saldo do agente fiduciário no último dia útil do exercício.

Verificamos a exatidão dos cálculos mensais de capitalização de juros efetuados pela Companhia e suas alocações como custo do imobilizado em andamento.

Nossos procedimentos de auditoria demonstraram que os critérios de capitalização adotados pela administração e divulgações em relação a esse tema são razoáveis e consistentes com dados e informações obtidos.



Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações



Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.

financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Ribeirão Preto, 18 de junho de 2019

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Cardoso de Moraes
Contador CRC 1PRO35795/O-1 "T" SP

Índice

Demonstrações financeiras

Balanço patrimonial	2
Demonstração do resultado	3
Demonstração do resultado abrangente	4
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	5
Demonstração dos fluxos de caixa	6
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras	
1 Informações gerais	7
2 Resumo das principais práticas contábeis	7
3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos	15
4 Gestão de risco financeiro	15
5 Caixa e equivalentes de caixa	20
6 Aplicações financeiras	20
7 Partes relacionadas	20
8 Tributos a recuperar	21
9 Depósitos judiciais e compulsórios	21
10 Investimento em sociedade coligada	22
11 Imobilizado	23
12 Fornecedores	24
13 Empréstimos e financiamentos	25
14 Debêntures	26
15 Salários e encargos sociais	27
16 Provisão para riscos cíveis e trabalhistas	27
17 Patrimônio líquido	28
18 Despesa por natureza	29
19 Outras despesas, líquidas	30
20 Resultado financeiro	30
21 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social	31
22 Participação dos funcionários	31
23 Benefícios a empregado	31
24 Cobertura de seguros	32

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.

Balço patrimonial em 31 de março Em milhares de reais

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	101	33	Fornecedores	12	15.396	1
Aplicações financeiras	6	115.099		Empréstimos e financiamentos	13	1.529	4.696
Partes relacionadas	7		842	Debêntures	14	489	
Operações de mercado futuro		375		Salários e encargos sociais	15	946	163
Tributos a recuperar	8	890	685	Partes relacionadas	7	1.585	757
Demais contas a receber		286	2	Tributos a recolher		229	6
		<u>116.751</u>	<u>1.562</u>	Demais contas a pagar		12	1
						<u>20.186</u>	<u>5.624</u>
Não circulante				Não circulante			
Tributos a recuperar	8	3.954		Empréstimos e financiamentos	13	3.994	1.384
Depósitos judiciais e compulsórios	9	7.578	7.628	Debêntures	14	208.399	
				Provisão para contingências	16	8.582	8.105
						<u>220.975</u>	<u>9.489</u>
Investimento em sociedade coligada	10		16.175	Total do passivo		<u>241.161</u>	<u>15.113</u>
Imobilizado	11	117.430	766				
		<u>128.962</u>	<u>24.569</u>	Patrimônio líquido	17		
				Capital social		289.471	289.471
				Prejuízos acumulados		(284.919)	(278.453)
				Total do patrimônio líquido		<u>4.552</u>	<u>11.018</u>
Total do ativo		<u>245.713</u>	<u>26.131</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido		<u>245.713</u>	<u>26.131</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de março

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas administrativas	18	(7.479)	(8.088)
Outras despesas, líquidas	19	(490)	(4.164)
Equivalência patrimonial	10	(24)	2.530
Prejuízo antes do resultado financeiro		(7.993)	(9.722)
Despesas financeiras		(8.602)	(3.394)
Receitas financeiras		9.097	3.732
Resultado financeiro	20	495	338
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		(7.498)	(9.384)
Imposto de renda e contribuição social			
Correntes	21		(10)
Diferidos	21	1.032	4.704
Prejuízo do exercício		<u>(6.466)</u>	<u>(4.690)</u>
Prejuízo básico e diluído por ação atribuível aos acionistas da Companhia durante o exercício (Expresso em R\$ por lote de mil ações)		<u>(0,4873)</u>	<u>(0,3534)</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente Exercícios findos em 31 de março Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prejuízo do exercício	(6.466)	(4.690)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total do resultado abrangente do exercício	<u><u>(6.466)</u></u>	<u><u>(4.690)</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social	Prejuízos acumulados	Total
Saldo em 31 de março de 2017 (não auditado)	289.471	(273.763)	15.708
Prejuízo do exercício		(4.690)	(4.690)
Saldo em 31 de março de 2018	289.471	(278.453)	11.018
Prejuízo do exercício		(6.466)	(6.466)
Saldo em 31 de março de 2019	<u>289.471</u>	<u>(284.919)</u>	<u>4.552</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa Exercícios findos em 31 de março Em milhares de reais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(7.498)	(9.384)
Ajustes de:		
Débitos do programa de regularização tributária quitados com créditos fiscais	1.032	4.704
Depreciação	8	
Operações de mercado futuro	(1.005)	
Prejuízo da alienação de outros ativos	74	425
Despesas financeiras, líquidas	(1.748)	(2.281)
Provisão de premiação aos colaboradores (PPAR)	240	17
Provisão para riscos cív eis e trabalhistas	2.964	1.783
Equivalência patrimonial	24	(2.530)
	(5.909)	(7.266)
Redução (aumento) dos ativos operacionais:		
Tributos a recuperar	(4.159)	205
Demais contas a receber	(284)	2.498
Depósitos judiciais	50	(395)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:		
Fornecedores	15.395	(40)
Salários e encargos sociais	543	24
Tributos a recolher	223	(8)
Partes relacionadas	2.067	5.723
Pagamentos de contingências e depósitos judiciais	(2.487)	170
Demais contas a pagar	11	1
Caixa gerado pelas operações	<u>5.450</u>	<u>912</u>
Encargos financeiros pagos	(10.135)	(1.308)
Liquidação de operação de mercado futuro	630	
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(4.055)</u>	<u>(396)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aplicações financeiras	(109.934)	
Juros sobre capital próprio recebidos	842	110
Dividendos recebidos		282
Venda de participação acionária	14.912	
Aquisição de imobilizado	(113.951)	
Caixa gerado pelas (aplicado nas) atividades de investimentos	<u>(208.131)</u>	<u>392</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Empréstimos e financiamentos - captações	3.855	
Debêntures - captações	210.000	
Debêntures - pagamentos	(1.601)	
Caixa gerado pelas atividades de financiamentos	<u>212.254</u>	
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquido	<u>68</u>	<u>(4)</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	<u>33</u>	<u>37</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u><u>101</u></u>	<u><u>33</u></u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

(a) Atividade preponderante

A Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A. ("Companhia") foi constituída em 27 de março de 1973, atualmente está sediada no município de Chapadão do Céu, no Estado de Goiás.

A Companhia completou o processo de reestruturação societária em junho de 2018, através do qual a Cerradinho Bioenergia S.A. passou a ser sua controladora direta, e terá como atividade a fabricação e comercialização de etanol de milho, farelo de milho e óleo bruto

O projeto de expansão prevê uma ocupação de 150 mil metros quadrados, situados ao lado do atual parque da sua controladora Cerradinho Bioenergia S.A, em Chapadão do Céu. O investimento de R\$ 280 milhões terá a capacidade de produção de etanol de 230.000 m³ por safra.

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo conselho de administração em 18 de junho de 2019.

2 Resumo das principais práticas contábeis

2.1 Declaração de conformidade e base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando como base de valor, o custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. Além disso, a sua preparação requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de operação das práticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo comitê de pronunciamentos contábeis - CPC.

Os direitos e as obrigações sujeitos a variações monetárias são atualizados até a data do balanço assim como os ativos e passivos contratados em moeda estrangeira são convertidos para reais às taxas de câmbio em vigor naquela data. As contrapartidas dessas atualizações são refletidas diretamente no resultado do exercício.

2.3 Normas, alterações e interpretações de normas aplicadas pela primeira vez para o período iniciado em, ou após, 1º de abril de 2018

a) CPC 47 - "Receita de Contrato com Cliente"

A Companhia adotou o CPC 47 optando pelo método retrospectivo modificado com efeito cumulativo na aplicação inicial em 1º de abril de 2018.

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia adotou o CPC 47 optando pelo método retrospectivo modificado com efeito cumulativo na aplicação inicial em 1º de abril de 2018.

O CPC 47 introduziu uma estrutura abrangente para determinar se e quando uma receita é reconhecida, e por quanto a receita é mensurada. O CPC 47 substituiu as atuais normas para o reconhecimento de receitas, incluindo o CPC 30 Receitas e CPC 17 Contratos de Construção.

O CPC 47 estabeleceu um modelo de cinco etapas para o reconhecimento de receita de contratos com clientes. Esse novo pronunciamento tem como princípio fundamental o reconhecimento da receita quando da transferência de controle dos bens e serviços para o cliente e por um montante que reflita a contraprestação que a entidade espera ter direito a receber em troca da transferência desses bens ou serviços.

Como a transferência de riscos e benefícios geralmente coincide com a transferência de controle dos produtos fornecidos pela Companhia, o momento do reconhecimento da receita de venda de produtos não foi impactado pela adoção dessa nova norma.

b) CPC 48 - "Instrumentos Financeiros"

A Companhia adotou o CPC 48 com aplicação a partir de 1º de abril de 2018, aproveitando a isenção que lhe permite não apresentar informações comparativas de períodos anteriores decorrentes das alterações na classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros.

➤ **Classificação e mensuração - ativos e passivos financeiros**

O CPC 48 contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensurados ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo por meio do resultado (VJR). A norma elimina as categorias existentes no CPC 38 de mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis e disponíveis para venda. Os novos requisitos de classificação não produziram impactos na contabilização dos ativos e passivos financeiros da Companhia.

A seguir estão demonstradas as reclassificações de categorias comparativas dos ativos e passivos financeiros:

<u>Ativo (Circulante e não circulante)</u>	<u>31 de março de 2019</u>	<u>31 de março de 2018</u>	<u>Classificação CPC 38</u>	<u>Classificação CPC 48</u>
Caixa e equivalentes de caixa	101	33	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Demais contas a receber	286	2	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Operação de mercado futuro	375		Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Mensurado ao valor justo por meio do resultado
Aplicações financeiras	115.099		Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
Depósitos judiciais e compulsórios	7.578	7.628	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado
<u>Passivo (Circulante e não circulante)</u>				
Fornecedores e demais contas a pagar	15.408	2	Custo amortizado	Custo amortizado
Empréstimos e financiamentos	3.895		Custo amortizado	Custo amortizado
Debêntures	208.888		Custo amortizado	Custo amortizado
PESA	1.628	6.080	Mensurado ao valor justo por meio do resultado	Mensurado ao valor justo por meio do resultado

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

➤ **Novo modelo de *impairment* para ativos financeiros**

No que se refere ao novo modelo de mensuração de expectativa de *impairment* para ativos financeiros, o CPC 48 substituiu o modelo de “perda incorrida” do CPC 38 por um modelo de perda de crédito esperada. O novo modelo de *impairment* aplica-se aos ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado. De acordo com o CPC 48, as perdas de crédito são reconhecidas mais cedo do que de acordo com o CPC 38. Os ativos financeiros ao custo amortizado consistem em contas a receber e outras contas a receber. De acordo com o CPC 48, as provisões para perdas são mensuradas em uma das seguintes bases: - Perdas de crédito esperadas para 12 meses: estas são perdas de crédito que resultam de possíveis eventos de inadimplência dentro de 12 meses após a data do balanço; e - Perdas de crédito esperadas para a vida inteira: estas são perdas de crédito que resultam de todos os possíveis eventos de inadimplência ao longo da vida esperada de um instrumento financeiro.

A Companhia está em fase de construção de seus ativos, motivo pelo qual não foi impactada pela adoção dessa nova norma.

2.4 Normas novas que ainda não estão em vigor

a) CPC 06 (R2) - "Operações de Arrendamento Mercantil"

A norma estabelece que os arrendatários reconheçam os passivos dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado contemplados nos contratos de arrendamento mercantil, incluindo os operacionais, podendo ficar fora do escopo dessa nova norma determinados contratos de curto prazo e/ou de pequenos montantes. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos.

O CPC 06 (R2) foi aprovado em outubro de 2017 e entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019, substituindo o CPC 06 (R1).

A Companhia avaliou o potencial impacto que a aplicação inicial do CPC 06 (R2) terá sobre as demonstrações financeiras e é da opinião de que não haverá impacto em suas demonstrações financeiras, na data da transição.

b) ICPC 22 - “Incerteza sobre Tratamentos de Impostos sobre o Lucro”

A interpretação explica como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração no CPC 32 - Tributos sobre o Lucro, quando há incerteza, ou seja, posições fiscais que ainda não foram aceitas pelas autoridades fiscais. Tanto o CPC 32 quanto a nova interpretação ICPC 22 se aplicam somente ao Imposto de Renda e Contribuição Social. A ICPC 22 não introduz novas divulgações, mas reforça a necessidade de cumprir os requisitos de divulgação existentes sobre (i) julgamentos realizados; (ii) premissas ou outras estimativas utilizadas; e (iii) o impacto potencial de incertezas que não estejam refletidas nas demonstrações financeiras.

A ICPC 22 foi aprovada em dezembro de 2018 e entra em vigor para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2019.

A Companhia avaliou o potencial impacto que a aplicação inicial da ICPC 22 terá sobre as demonstrações financeiras e é da opinião de que não haverá impacto material em suas demonstrações financeiras.

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.5 Conversão em moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Companhia são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia.

(b) Transações e saldos

As operações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia pelas taxas de câmbio nas datas das transações ou da apresentação, quando os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado do exercício no “Resultado financeiro” (Nota 20).

2.6 Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista e aplicações financeiras. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço e possuem vencimentos diversos, no entanto, com liquidez imediata, e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor. O cálculo do valor justo das aplicações financeiras, quando aplicável, é efetuado levando-se em consideração as cotações de mercado ou informações de mercado que possibilitem tal cálculo.

2.7 Ativos financeiros

2.7.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros com base em modelo de negócio pelo qual esse ativo é gerenciado pelos seus fluxos de caixa contratuais. Quanto aos passivos financeiros, o CPC 48 preservou alguns requisitos existentes na norma anterior, que devem ser observados para a sua classificação.

O reconhecimento inicial de um ativo financeiro requer que ele seja mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes ou ao valor justo por meio do resultado

a) Custo amortizado

É necessário que as condições abaixo sejam satisfeitas:

- o ativo é mantido em um modelo de negócios com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e
- os termos contratuais do ativo financeiro originam, em datas específicas, fluxos de caixa de pagamentos de principal e/ou de juros sobre o valor principal não liquidado.

b) Valor justo por meio de outros resultados abrangentes

É necessário que as condições abaixo sejam satisfeitas:

- o ativo é mantido dentro de um modelo de negócios, com o objetivo alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela sua venda; e
- os termos contratuais do ativo financeiro dão origem, em datas específicas, a fluxos de caixa que representam pagamentos de principal e/ou de juros sobre o saldo a pagar do valor principal.

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

c) Valor justo por meio do Resultado

Os demais ativos financeiros são todos classificados como mensurados ao valor justo por meio do resultado.

No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar, em caráter irrevogável, um ativo ou passivo financeiro que satisfaça os requisitos para ser mensurado ao custo amortizado, ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes e ao valor justo por meio do resultado, o que poderá garantir a consistência contábil perante os resultados produzidos pelo respectivo ativo

São apresentados como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data base do balanço. Os seguintes ativos financeiros são classificados na categoria custo amortizado: “Caixa e equivalentes de caixa”, “Demais contas a receber”, “Aplicações financeiras” e “Depósitos judiciais e compulsórios”. O seguinte ativo financeiro é classificado na categoria valor justo por meio do resultado: “Operações de mercado futuro”.

São apresentados como passivo circulante, exceto aqueles com prazo de pagamento superior a 12 meses após a data base do balanço. Os seguintes passivos financeiros são classificados na categoria custo amortizado: “Fornecedores”, “Demais contas a pagar”, “Empréstimos e financiamentos” e “Debêntures”. O seguinte passivo financeiro é classificado na categoria valor justo por meio do resultado: “PESA”.

2.7.2 Reconhecimento e mensuração

a) Reconhecimento inicial

A Companhia reconhece um ativo financeiro ou um passivo financeiro em seu balanço patrimonial apenas quando eles se tornarem parte das disposições contratuais do instrumento.

Ao reconhecê-lo pela primeira vez a Companhia classifica-o, tendo por base as três categorias: custo amortizado, valor justo por meio do resultado e valor justo por meio de outros resultados abrangentes; e mensurá-lo de acordo com os critérios mencionados nos tópicos anteriores (nota 2.7.1).

O reconhecimento do passivo financeiro pela primeira vez requer a sua classificação como mensurados subsequentemente ao custo amortizado, observadas certas exceções expressas no CPC 48.

A compra ou a venda de forma regular de ativos financeiros deve ser reconhecida e desreconhecida, conforme aplicável, utilizando-se a contabilização na data da negociação ou na data da liquidação.

b) Desreconhecimento de ativo financeiro

Um ativo financeiro é desreconhecido apenas quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo financeiro expirarem, ou quando houver a transferência do ativo financeiro e essa transferência se qualificar para desreconhecimento.

c) Desreconhecimento de passivo financeiro

A Companhia baixa o passivo financeiro (no todo ou em parte) de seu balanço patrimonial apenas quando ele for extinto, tendo por liquidada, cancelada ou expirada a obrigação especificada no contrato.

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.7.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando e somente quando houver um direito legal de compensar os valores reconhecidos e uma intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.7.4 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - *impairment*

A Companhia avalia no reconhecimento de cada ativo e reavalia ao final de cada balanço se existe perda de crédito esperada

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) Dificuldade financeira relevante do devedor;
- (ii) Quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) Por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do devedor a Companhia Garante a ele uma concessão que o credor não consideraria; ou
- (iv) Declaração de falência ou outra reorganização financeira do devedor.

O montante da perda por *impairment* é mensurado como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos), descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável. Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido, a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.8 Imobilizado

Demonstrado ao custo de aquisição, formação ou construção, e reduzidos ao valor de recuperação dos ativos, quando necessário. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento os honorários profissionais e, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando estes estão prontos para o uso pretendido na mesma base dos outros ativos imobilizados. Os terrenos não sofrem depreciação.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado (exceto para terrenos e construções em andamento).

A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados no final da data do balanço patrimonial e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Gastos com manutenção que implicam em prolongamento da vida útil econômica estimada dos bens do ativo imobilizado são capitalizados. Gastos com manutenções sem impacto na vida útil econômica dos ativos e os itens que se desgastam durante a safra são reconhecidos como despesas quando realizados. Quando aplicável, é efetuada provisão para redução ao valor de realização dos ativos.

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Ativos mantidos por meio de arrendamento financeiro são depreciados pela vida útil esperada da mesma forma que os ativos próprios ou por um período inferior, se aplicável, conforme termos do contrato de arrendamento em questão.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

2.9 Redução ao valor recuperável dos ativos não financeiros

O imobilizado, e outros ativos não circulantes, são revistos anualmente a fim de se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, de eventos ou alterações nas circunstâncias que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando alguma evidência é identificada o valor recuperável é calculado e, caso haja perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil ultrapassa o valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso do ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativo para o qual exista fluxos de caixa identificáveis separadamente.

2.10 Custo de empréstimos

Os custos de empréstimos atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos permanentes qualificáveis, os quais levam, necessariamente, um período de tempo substancial para ficarem prontos para uso ou venda pretendida, são acrescentados ao custo de tais ativos até a data em que estejam prontos para o uso ou a venda pretendida.

Todos os demais custos com empréstimos são reconhecidos no resultado do exercício em que são incorridos.

2.11 Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar aos fornecedores são apresentadas como passivo não circulante.

A Companhia reconhece suas contas a pagar a fornecedores no passivo circulante, ao valor da fatura correspondente.

2.12 Empréstimos, financiamentos e debêntures

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores líquidos captados e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os empréstimos e financiamentos com vencimento em 12 meses são classificados no passivo circulante, sendo os demais vencimentos classificados no passivo não circulante.

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.13 Provisões

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultante de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável. O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada exercício apresentado, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidá-los, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante). Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

A provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, especificamente, refere-se a essas questões, e está registrada de acordo com a avaliação de risco (perdas prováveis) efetuada pela Administração da Companhia e por seus consultores jurídicos, inclusive quanto à sua classificação no longo prazo.

2.14 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os tributos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

2.15 Outros ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os outros ativos são apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e variações monetárias auferidos. Os outros passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações cambiais e monetárias incorridas.

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

2.16 Capital social

As ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. A Companhia não possui ações preferenciais.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

2.17 Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.18 Demais receitas e despesas

As demais receitas e despesas são reconhecidas no resultado de acordo com o regime contábil de competência de exercícios.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A estimativa e premissa que apresenta um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social contemplada abaixo:

Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, ambientais e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para contingências, constituídas para fazer face a potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia a expõem a diversos riscos: risco de mercado, risco de crédito, risco de liquidez e risco operacional.

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados por meio de estratégias de posições financeiras e sistemas de limites de exposição a estes. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas, comparativamente às taxas vigentes no mercado. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas aos instrumentos a seguir relacionados.

(a) Risco de mercado

(i) Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre, substancialmente, de aplicações financeiras e de empréstimos e financiamentos.

Atualmente, a empresa possui investimentos em Certificados do Tesouro Nacional, títulos com risco virtualmente nulo e emitidos diretamente para operações de crédito agrícola realizadas em safras passadas.

O risco associado é oriundo da possibilidade da Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas aos empréstimos e financiamentos. Além disso, a administração monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de novas operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

(ii) Risco de moeda

Em 31 de março de 2019 e 2018, a Companhia não possuía dívidas ou valores a receber denominados em moeda estrangeira, dessa forma possui exposição pouco significativa de risco cambial.

(b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de eventual perda financeira para a Companhia caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Considerando que a Companhia não teve atividade operacional durante a safra de 2018/19, o risco de crédito é inexistente. Após a conclusão da fábrica de etanol de milho e retomada das operações, a Companhia planeja seguir a mesma estratégia de sua Controladora.

(c) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco da Companhia encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas a seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Companhia busca liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações, seja em condições normais e de estresse, sem causar perdas a terceiros ou mesmo risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia utiliza-se de sistemas de informação e ferramentas de gestão que propiciam a condição de monitoramento de exigências de fluxo de caixa e da maximização de seu retorno de caixa em investimentos. A previsão do fluxo de caixa é realizada pelos gestores dos departamentos chave da Companhia e submetida à aprovação da administração.

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2019			
	Valor contábil	menos de 1 ano	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos
Fornecedores	15.396	15.396		
Empréstimos e financiamentos*	214.411	2.018	60.987	184.417
Partes relacionadas	1.585	1.585		
Demais contas a pagar	12	12		
	<u>231.404</u>	<u>19.011</u>	<u>60.987</u>	<u>184.417</u>
				2018
	Valor contábil	menos de 1 ano	entre 1 e 2 anos	entre 2 e 5 anos
Fornecedores	1	1		
Empréstimos e financiamentos*	6.080	4.696	1.384	
Partes relacionadas	757	757		
Demais contas a pagar	1	1		
	<u>6.839</u>	<u>5.455</u>	<u>1.384</u>	

* Inclui debêntures, como os valores incluídos na tabela são fluxos de caixa não descontados contratuais, e, portanto, incluem, encargos financeiros futuros, esses valores são diferentes dos valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos e financiamentos.

(d) Risco operacional

Risco operacional é o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias e de padrões geralmente aceitos de comportamento empresarial.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para buscar a eficácia de custos e evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implementação de controles para tratar riscos operacionais é atribuída à alta administração

A existência de sistemas de informação integrados e íntegros apoia a administração na mitigação dos riscos da operação por meio da implementação de processos padronizados e automatizados.

4.2 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de garantir a existência de recursos suficientes para investimentos necessários para a continuidade do seu negócio e de garantir a liquidez necessária para suas atividades.

Os recursos administrados para os investimentos nos ativos fixos da Companhia, requeridos para seu constante crescimento e renovação, são obtidos de recursos captados em linhas de financiamento de longo prazo. Atualmente, a Companhia está retomando suas atividades operacionais, por meio da construção de uma planta de etanol de milho, sendo que uma linha de financiamento que suporte tanto o montante a ser investido, como o pagamento do passivo de curto prazo está em fase final de contratação.

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira, inclusive relativamente a outras Companhias do setor. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida corresponde ao total de empréstimos, subtraído do montante de caixa e equivalente de caixa. O capital total corresponde à soma do patrimônio líquido e da dívida líquida.

(a) Alavancagem financeira

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Total dos empréstimos e financiamentos *	214.036	6.080
Menos: caixa e equivalentes de caixa	(101)	(33)
Menos: aplicações financeiras	<u>(115.099)</u>	
Dívida líquida	98.836	6.047
Total do patrimônio líquido	<u>4.552</u>	<u>11.018</u>
Total do capital	<u>103.388</u>	<u>17.065</u>
Índice de alavancagem financeira	<u>95,60%</u>	<u>35,44%</u>

*Inclui debêntures e operações de mercado futuro

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Movimentação da dívida líquida

	Empréstimos e financiamentos	Debêntures	Total da dívida	Caixa e equivalentes de caixa	Aplicações financeiras	Operações de mercado futuro	Dívida líquida
Dívida líquida em 31 de março de 2017 (não auditado)	9.669		9.669	(37)			9.632
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Encargos financeiros pagos	(1.308)		(1.308)				(1.308)
Outras				4			4
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Descontos obtidos (i)	(2.841)		(2.841)				(2.841)
Variações monetárias	560		560				560
Dívida líquida em 31 de março de 2018	6.080		6.080	(33)			6.047
Movimentações que afetaram o fluxo de caixa							
Captações	3.855	210.000	213.855				213.855
Pagamentos		(1.601)	(1.601)				(1.601)
Liquidação de operação de mercado futuro						630	630
Encargos financeiros pagos	(1.602)	(8.533)	(10.135)				(10.135)
Descontos obtidos (i)	(2.727)		(2.727)				(2.727)
Outras				(68)	(109.934)		(110.002)
Movimentações que não afetaram o fluxo de caixa							
Variações monetárias	(83)	6.227	6.144		(5.165)	(1.005)	(26)
Juros capitalizados		2.795	2.795				2.795
Dívida líquida em 31 de março de 2019	<u>5.523</u>	<u>208.888</u>	<u>214.411</u>	<u>(101)</u>	<u>(115.099)</u>	<u>(375)</u>	<u>98.836</u>

(i) Descontos obtidos oriundo de benefício conquistado por adimplência nos pagamentos anuais referente aos contratos de PESA, que permite pagar as parcelas pela curva de saldo devedor menor (IGPM limitado a 0,759% a.m.) e taxa de juros com desconto.

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

5 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Caixa	2	2
Depósitos bancários	84	31
Aplicações financeiras		
Operações com promissadas (i)	<u>15</u>	
	<u>101</u>	<u>33</u>

(i) Operações de compra de títulos financeiros com compromisso de revenda, remunerados à taxa de 10% do CDI.

6 Aplicações financeiras

Referem-se a aplicações financeiras em fundos de investimento de baixo risco, em instituições financeiras de primeira linha, remunerados às taxas que variam entre 97,30% a 99,56% do CDI, considerando a média dos últimos 12 meses.

7 Partes relacionadas

(a) Ativo circulante

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Juros sobre o capital próprio		
Cerradinho Bioenergia S.A.		842
		<u>842</u>

(b) Passivo circulante

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Despesas administrativas		
Cerradinho Bioenergia S.A.	1.577	5
Despesas com aval		
Cerradinho Participações S.A.	<u>8</u>	<u>752</u>
	<u>1.585</u>	<u>757</u>

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Transações no exercício

	<u>2019</u>	<u>Juros sobre o</u>	<u>2018</u>
	<u>Rateio de despesas</u>	<u>capital próprio</u>	<u>Rateio de despesas</u>
	<u>administrativas</u>		<u>administrativas</u>
Cerradinho Bioenergia S.A.	<u>(752)</u>	<u>1.120</u>	<u>(212)</u>

8 Tributos a recuperar

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Imposto de renda e contribuição social	890	685
Pis sobre ativo imobilizado	619	
Cofins sobre ativo imobilizado	2.849	
ICMS sobre ativo imobilizado	<u>486</u>	
Total de tributos a recuperar	4.844	685
Ativo circulante	<u>(890)</u>	<u>(685)</u>
Ativo não circulante	<u>3.954</u>	

9 Depósitos judiciais e compulsórios

Refere-se a depósito judicial que garante a execução fiscal ajuizada pela União Federal para cobrança de débito de IPI, referente ao período de apuração de janeiro de 2007 a maio de 2009. O saldo encontra-se atualizado até 31 de março de 2019.

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

10 Investimento em sociedade coligada

	Cerradinho Bioenergia S.A
Investimentos:	
Saldo em 31 de março de 2017 (não auditado)	22.605
Venda de ações por cessão (i)	(7.558)
Resultado de equivalência patrimonial	2.530
Recebimento de juros sobre o capital integralizado	(1.120)
Recebimento de dividendos	(282)
Saldo em 31 de março de 2018	16.175
Venda de ações por cessão (i)	(1.239)
Venda de ações por cessão (ii)	(14.912)
Resultado de equivalência patrimonial	(24)
Saldo em 31 de março de 2019	2.000

- (i) Em 1º de abril, 1º de julho, 1º de outubro de 2017, 1º de janeiro de 2018 e em 21 de maio de 2018, a Companhia cedeu à Cerradinho Participações S.A. 7.595.786 ações da Cerradinho Bioenergia S.A. pelo preço de R\$ 8.797 (valor contábil da data das respectivas transações).
- (ii) Em junho de 2018, como parte do processo de reestruturação societária, a Companhia Cerradinho Bioenergia S.A. recomprou 12.023.708 ações próprias, que estavam em posse da Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A., no valor de R\$ 14.912

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

11 Imobilizado

	Terras	Veículos e implementos	Adiantamento a fornecedores (i)	Imobilizado em andamento (i)	Total
Saldo em 31 de março de 2017 (não auditado)	<u>766</u>			<u>425</u>	<u>1.190</u>
Custo total	<u>766</u>			<u>425</u>	<u>1.190</u>
Valor residual	<u>766</u>			<u>425</u>	<u>1.191</u>
Baixas				(425)	(425)
Saldo em 31 de março de 2018	<u>766</u>				<u>766</u>
Custo total	<u>766</u>				<u>766</u>
Valor residual	<u>766</u>				<u>766</u>
Adições	1.061	144	74.505	38.241	113.951
Juros capitalizados				2.795	2.795
Baixas	(74)				(74)
Transferências			(4.856)	4.856	
Depreciação		(8)			(8)
Saldo em 31 de março de 2019	<u>1.753</u>	<u>136</u>	<u>69.649</u>	<u>45.892</u>	<u>117.430</u>
Custo total	<u>1.753</u>	<u>144</u>	<u>69.649</u>	<u>45.892</u>	<u>117.438</u>
Depreciação acumulada		(8)			(8)
Valor residual	<u>1.753</u>	<u>136</u>	<u>69.649</u>	<u>45.892</u>	<u>117.430</u>

(i) As rubricas adiantamentos a fornecedores e imobilizado em andamento são compostas pelas expansões industriais realizadas pela Companhia.

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Fornecedores

O saldo refere-se basicamente a fornecedores no mercado interno, cujos serviços prestados e produtos fornecidos estão relacionados a construção da planta de etanol de milho, os vencimentos estão entre abril e julho de 2019.

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Empréstimos e financiamentos

<u>Modalidade</u>	<u>Indexador</u>	<u>Remuneração % (a.a)</u>	<u>Vencimento final</u>	<u>Garantias</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Em moeda nacional:						
FINEM	PRÉ	5,80	dez/23	Propriedade Fiduciária dos Bens + Cessão de Créditos + Aval da Cerradinho Participações	3.895	
PESA (i)	IGPM	8 a 8,96	abr/20	CTNs + Hipoteca para o fluxo de juros	1.628	6.080
					5.523	6.080
Passivo circulante					(1.529)	(4.696)
Passivo não circulante					3.994	1.384

(i) Dívidas de financiamentos bancários que tiveram seus prazos de vencimento alongados, quando de sua repactuação junto a instituição financeira federal, no exercício de 1998, sob o amparo da Resolução nº 2.471/98 do Banco Central do Brasil, no âmbito do Programa Especial de Saneamento de Ativos - PESA.

Consoante essa repactuação, o principal é atualizado pela variação do IGP-M, e será amortizado em parcela única para cada contrato, substancialmente em 2019 e 2020, mediante resgate de Certificados do Tesouro Nacional - CTN, adquiridos, cedidos e transferidos em caráter irrevogável ao credor. Os juros anuais variam de 8 a 8,96% a.a. (3,00% a 3,96% a.a. com desconto), são calculados sobre o principal atualizado pela variação do IGP-M, limitada a 9,5% ao ano, e são liquidados nos meses de abril, junho, agosto e novembro de cada ano.

Sobre os certificados descritos anteriormente, que também são atualizados pela variação do IGP-M, incidem juros de 12% ao ano, os quais são contratualmente capitalizados para que, no vencimento, o montante apurado do CTN seja igual ao valor da dívida.

Com base na Medida Provisória nº 2.196, a União passou a ser credora desses financiamentos, permanecendo sem alterações as demais condições pactuadas no contrato firmado junto à instituição financeira.

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os saldos de empréstimos e financiamentos no passivo não circulante, em 31 de março, têm a seguinte composição por ano de vencimento:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
2019		
2020	329	1265
2021	1.285	119
2022	1.221	
2023	<u>1.159</u>	
	<u>3.994</u>	<u>1.384</u>

14 Debêntures

As emissões de debêntures da Companhia foram realizadas nos termos da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários do Brasil - CVM de número 476 de 16 de janeiro de 2009.

A Companhia, emitiu em 20 de junho de 2018, debêntures simples no montante total de R\$ 210.000, de série única (1ª Emissão). Sobre o saldo devedor do valor nominal de cada debênture, incidirá juros remuneratórios correspondentes a 100% da taxa DI, acrescida de sobretaxa de 2,20% ao ano base de 252 dias úteis, calculados de forma exponencial e cumulativa *pro rata temporis* por dias úteis decorridos em cada período de capitalização, tendo como garantia a promessa de alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de cessão fiduciária direitos creditórios, além de garantia adicional fidejussória.

- Classe: simples, não conversíveis em ações
- Número da emissão: 1ª Emissão
- Série: a emissão das debêntures será realizada em série única
- Data de emissão das debêntures: 20 de junho de 2018
- Data final de vencimento: 20 de junho de 2023
- Quantidade: duzentas e dez milhões de debêntures
- Valor total de emissão: R\$ 210.000 (divididos em 3 tranches trimestrais de R\$ 70.000)
- Carência de principal: 24 meses
- Forma de amortização: em 13 parcelas, após o período de carência
- Periodicidade dos pagamentos: trimestral
- Remuneração: DI+2,20% a.a.

Os saldos de debêntures no passivo não circulante, em 31 de março de 2019, têm a seguinte composição de vencimento:

2020	52.559
2021	65.811
2022	61.212
2023	28.817
	<u>208.399</u>

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

15 Salários e encargos sociais

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
PPAR (i)	240	17
Provisão para férias	195	79
Salários e ordenados	128	11
Provisão para 13 ^o salário	33	1
INSS a recolher	272	30
FGTS a recolher	29	23
Outros encargos a recolher	49	2
	<u>946</u>	<u>163</u>

(i) Programa de participação nos resultados (Nota 22).

16 Provisão para riscos cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte em processos trabalhistas e cíveis em andamento e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa quanto na judicial, as quais, quando aplicável, são amparadas por depósitos judiciais.

As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas, registradas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de consultores legais externos, para as causas classificadas como de risco de perda provável, cujos saldos finais, estão demonstrados a seguir:

	<u>2018</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversão</u>	<u>Liquidações</u>	<u>2019</u>
Trabalhistas	5.987	2.288	(169)	(2.625)	5.481
Cíveis	6.022	845		(321)	6.546
	12.009	3.133	(169)	(2.946)	12.027
Depósitos judiciais	(3.904)	(1.455)	527	1.387	(3.445)
Provisão para contingências	8.105	1.678	358	(1.559)	8.582
	<u>2017</u>	<u>Adições</u>	<u>Reversão</u>	<u>Liquidações</u>	<u>2018</u>
	<u>(não auditado)</u>				
Trabalhistas	5.910	1.483		(1.406)	5.987
Cíveis	5.722	300			6.022
	11.632	1.783		(1.406)	12.009
Depósitos judiciais	(5.480)	(1.321)	449	2.448	(3.904)
Provisão para contingências	6.152	462	449	1.042	8.105

Em 31 de março de 2019, o montante de processos cíveis e tributários cuja probabilidade de perdas eram consideradas possíveis, pelos consultores jurídicos, e não provisionados pela Companhia de acordo com as práticas contábeis, é de R\$ 42.223 (2018 - R\$ 49.862).

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

17 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social está dividido em 13.270 (treze mil duzentas e setenta) ações ordinárias (em 31 de março de 2019 e 2018).

(b) Prejuízo por ação

(i) Básico

O prejuízo básico por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o período.

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Prejuízo do exercício atribuível aos acionistas da Companhia	(6.466)	(4.690)
Média ponderada do número de ações ordinária no exercício - em Milhares	<u>13.270</u>	<u>13.270</u>
Prejuízo básico por ações - em Reais	<u>(0,4873)</u>	<u>(0,3534)</u>

(ii) Diluído

O prejuízo diluído por ação é calculado mediante a divisão do prejuízo atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias durante o exercício, ajustado pela quantidade média ponderada dos instrumentos com efeitos diluidores. Em 31 de março de 2019, como a Companhia apresenta apenas ações ordinárias e nenhum instrumento com efeito diluidor, o prejuízo diluído é igual ao prejuízo básico por ação.

(c) Dividendos - mínimos obrigatórios

De acordo com o Estatuto Social, os acionistas terão direito aos dividendos mínimos obrigatórios de 25% calculados sobre o lucro líquido anual, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76. A Companhia deliberará, em Assembleia de acionistas devidamente convocados, a respeito da distribuição de dividendos.

(d) Reserva legal

É constituída ao final de cada exercício social à razão de 5% do lucro líquido, após terem sido compensados os prejuízos acumulados e reserva de incentivos fiscais, apurados em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

18 Despesas por natureza

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado é apresentada a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Salários, encargos e benefícios	(2.125)	(336)
Provisão para contingências (i)	(2.964)	(1.783)
Indenizações (i)		(3.863)
Serviços de terceiros	(1.948)	(2.009)
Depreciação	(8)	
Outras despesas, líquidas	(434)	(97)
	<u>(7.479)</u>	<u>(8.088)</u>
Classificados como:		
Despesas gerais e administrativas	<u>(7.479)</u>	<u>(8.088)</u>

(i) Referem-se substancialmente a provisões, reversões e eventuais indenizações provenientes de reclamações trabalhistas, com demandas do período operacional da Companhia, de 1973 a 2011.

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

19 Outras despesas, líquidas

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Impostos e taxas (i)	(419)	(1.933)
Multas sobre passivos tributários (i)		(1.433)
Baixa de ativos permanentes	(74)	(425)
Recuperação de despesas		21
Outras receitas (despesas), líquidas	3	(394)
	<u>(490)</u>	<u>(4.164)</u>

(i) A Companhia, em maio de 2017, aderiu ao Programa de Regularização Tributária - Demais Débitos PRT, previsto na Portaria PGFN nº152, de 02 de fevereiro de 2017, e foram objetos do parcelamento débitos de Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O total do débito apurado, já com as devidas correções, foi de R\$ 5.880, sendo o montante de 20% pago em espécie e o restante 80% liquidado mediante utilização de créditos de prejuízo fiscal e base negativa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. O reconhecimento do crédito para possível utilização foi registrado na conta de impostos diferidos no resultado (Nota 21).

Os montantes apurados, em maio de 2017, foram registrados conforme sua natureza nas seguintes rubricas: i) principal no valor de R\$ 1.910 - outras despesas operacionais; ii) multa no valor de R\$ 1.433 - outras despesas operacionais; iii) juros no valor de R\$ 2.537 - despesas financeiras (Nota 20).

Em 26 de junho de 2018, houve a consolidação do programa, que gerou diferenças entre o valor calculado na adesão e na consolidação, assim como na adesão, os créditos de prejuízo fiscal e base negativa utilizados para liquidação, foram registrados na conta de impostos diferidos no resultado (Nota 21). As diferenças apuradas, foram registradas conforme sua natureza nas seguintes rubricas: i) principal no valor de R\$ 419 - outras despesas operacionais; ii) juros no valor de R\$ 578- despesas financeiras (Nota 20).

20 Resultado financeiro

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos*	(6.144)	(560)
PIS e COFINS sobre receita financeira	(517)	(284)
Despesa com comissão bancária	(446)	(12)
Juros sobre passivos tributários (i)	(581)	(2.537)
Outras despesas financeiras	(914)	(1)
Total das despesas financeiras	<u>(8.602)</u>	<u>(3.394)</u>
Rendimento de aplicação financeiras	5.168	
Descontos Obtidos (ii)	2.727	2.841
Ganho em operações com derivativos	1.005	
Outras receitas financeiras	197	891
Total das receitas financeiras	<u>9.097</u>	<u>3.732</u>
Resultado financeiro	<u>495</u>	<u>338</u>

* Inclui debêntures

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Refere-se a adesão ao Programa de Regularização Tributária - Demais Débitos PRT, em maio de 2017, e consolidação em junho de 2018, conforme nota explicativa 20 (i).
(ii) Descontos obtidos oriundo de benefício conquistado por adimplência nos pagamentos anuais referente aos contratos de Pesa. Benefício que permite pagar as parcelas pela curva e saldo menor (IGPM limitado a 0,759% a.m.) e taxa de juros com desconto.

21 Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social

	2019	2018
Prejuízo antes dos impostos	(7.498)	(9.384)
Alíquota nominal	34%	34%
Cálculo do imposto de renda e da contribuição social com base na alíquota nominal	2.549	3.191
Diferenças permanentes:		
Equivalência patrimonial	(8)	860
Adições/exclusões líquidas		
Multas não dedutíveis	(107)	(569)
Outras (adições) exclusões	(164)	(659)
Tributação JSCP		(381)
IRPJ/CSLL diferidos não reconhecidos sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e diferenças temporárias referentes ao exercício corrente	(2.270)	(2.452)
IRPJ/CSLL diferidos reconhecidos sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social referente á exercícios anteriores	1.032	4.704
Despesas com imposto de renda e contribuição social	1.032	4.694
Imposto de renda e contribuição social correntes		(10)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.032	4.704
	1.032	4.694

22 Participação dos funcionários

A Companhia possui programa de participação nos resultados, acordados com os representantes dos funcionários, cujas vigências são de um ano, iniciadas em 1º de abril de cada ano, tendo início no exercício de 2011/2012. Esse programa tem por objetivo o incentivo de aprimoramento do trabalho, quer por natureza técnica, quer por relacionamento de pessoal. Em 31 de março de 2019, a Companhia registrou o montante de R\$ 240 (2018 - R\$ 17) referente à participação nos seus resultados. Estes benefícios são provisionados mensalmente no resultado da Companhia, e pagos aos funcionários anualmente.

23 Benefícios a empregados

A Companhia provê a seus empregados benefícios de assistência médica, assistência odontológica, seguro de vida, auxílio farmácia, ticket alimentação/refeição, previdência privada, refeitório e auxílio parcial de bolsa de estudo, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. A concessão destes benefícios obedece ao regime de competência e a concessão destes cessa ao término do vínculo empregatício.

Cerradinho Açúcar, Etanol e Energia S.A.
Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras
em 31 de março de 2019
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Cobertura de seguros

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros (informações não auditadas).

Bens segurados	Risco coberto	Montante máximo de cobertura
Risco de engenharia	Básica - Obras civis em construção, instalação e montagem e testes/comissionamento	234.000
	Despesas extraordinárias	10.000
	Tumultos	10.000
	Manutenção ampla (12 meses)	234.000
	Despesas de desentulho	10.000
	Obras/instalação contratadas, aceitas ou colocadas em operação (<i>Works taken over</i>)	10.000
	Danos físicos em consequência de riscos do fabricante (somente para máquinas/equipamentos novos e que não se enquadrem como protótipo)	234.000
	Erro de projeto para obras civis	
	Honorários de peritos	5.000
	Propriedades circunvizinhas (com fundações)	40.000
	Obras civis, instalações e montagens concluídas (6 meses).	10.000
	Afretamento de aeronaves/frete aéreo	5.000
	Despesas de salvamento e contenção de sinistro	5.000

* * *